

Projeto Institucional

“PIBID/URCA: transformando vidas, contribuindo para a
educação regional com inclusão e diversidade”

2024 - 2026

O presente Projeto Institucional-PI intitulado: “PIBID/URCA: transformando vidas, contribuindo para a educação regional com inclusão e diversidade”, tem como principal objetivo “curricularizar” a experiência formativa do PIBID nos Projetos Pedagógicos dos cursos de licenciatura da URCA.

Para a construção deste projeto utilizamos procedimentos da análise documental com foco no Censo de Educação Superior (2023), na BNCC de 2017, no Documento Curricular Referencial do Ceará – DCRC (2007, 2021), no Parecer CNE No 04/2024, nos Relatórios produzidos pelos alunos que participaram do PIBID (2022-2024), no Plano de Desenvolvimento Institucional -PDI (2022-2026) e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos-PPCs.

A URCA é uma Universidade pública estadual, criada pela Lei Estadual No. 11.191, de 09 de junho de 1986, e autorizada pelo Decreto Presidencial No. 94.016, de 11 de fevereiro de 1987. A instalação ocorreu em 07 de março de 1987. Tem sua sede na cidade do Crato, ao sopé da Chapada do Araripe. A Chapada do Araripe acolhe 28 municípios que identificam um território denominado de cariri. O Cariri é uma região situada ao sul do estado do Ceará, fazendo fronteira com os Estados do Piauí, Pernambuco e Paraíba. Neste lugar se abrigam povos e territórios, práticas educativas relacionadas à memória, lugares e pertencimentos ao Cariri cearense” (SILVA et al., 2021).

Esta IES funciona com 33 cursos de graduação que atendem 8.744 alunos. Do universo dos cursos da graduação, 19 são de licenciatura, com 4.739 alunos regularmente matriculados, o que corresponde a 56,1% do total de alunos matriculados em toda a graduação. (DTI/URCA. jun/2024).

O potencial da URCA no campo da formação de professores se materializa pelos resultados: **Na pesquisa:** destacamos os Mestrados profissionais aprovados pela CAPES, nas diversas áreas das licenciaturas como: Física, Letras, História, Geografia e Educação. O Mestrado Profissional em Educação- MPEDU aprovado pela CAPES em 2017, obteve nota 4, no último quadriênio, tendo como área de atuação a formação de professores. **No ensino,** com os projetos do PARFOR, do PIBID e do Programa Residência Pedagógica submetidos e aprovados em todos os editais da CAPES, tendo agora a alegria pela aprovação do Parfor-Equidade (Edital Capes No 023/2023). **Na extensão,** projetos que atuam diretamente com a formação de professores, como por exemplo o projeto intitulado “Da leitura de mundo à leitura da palavra”: formação docente e alfabetização de adultos/as”, de autoria da Profa. Cícera Sineide Rodrigues Dantas, realizado em parceria com a Associação Comunitária Amigos de Dom Bosco (ACADB), em Juazeiro do Norte-CE.

Considerando o Estado do Ceará, a URCA responde por um 1/4 do total de alunos matriculados nos cursos de licenciatura das universidades públicas cearenses. (PAULA-OLIVEIRA, RBEP, 2019). Toda esta trajetória colaborou para que em 2021, esta IES obtivesse o seu credenciamento pelo Conselho Estadual de Educação – CEE, por 8 (oito) anos, conforme confere o Parecer CEE No 03/2022, e publicado no D.O.E em 31/01/2022.

No seu Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI (2022-2026), a URCA reafirma seu compromisso com a transformação da realidade regional, com a missão de:

(...) contribuir, significativamente para a transformação da realidade regional através de atividades de Planejamento, Gestão, Ensino, Pesquisa, Extensão e

Inovação Tecnológica, como agente ativo do processo de desenvolvimento das regiões do Cariri, Cariri Oeste e Centro Sul Cearense, em sintonia com as aspirações da sociedade dessas regiões, produzindo e disseminando conhecimentos em prol do desenvolvimento sustentável e da educação pública inclusiva e equânime. (PDI/URCA, 2024, p.30).

Amparado pelo PDI construímos os objetivos deste Projeto Institucional apresentando um conjunto de ações, objetivos, metas e indicadores que se efetivarão por meio dos subprojetos gestados nos princípios da indissociabilidade entre:

1. Educação e prática social, considerando-se a diversidade cultural deste território e suas relações intrínsecas e extrínsecas com os conhecimentos, saberes e práticas dos protagonistas do processo educativo e cultural.
2. Teoria e prática no processo de ensino e aprendizagem incorporando elementos da educação contextualizada e as temáticas da educação contemporânea.

Dessa forma este novo Projeto do PIBID dá continuidade a metodologia de trabalho coletiva e interdisciplinar conduzida nos Projetos Institucionais anteriores, enfatizando neste contexto que estamos incorporando a participação de 18 cursos de licenciaturas da URCA, o que amplia a atuação do PIBID para todos os campi desta IES com cursos de licenciatura.

1.5 Vocação

Nascida com a filosofia que teve por base de sustentação política, a interiorização do Ensino Superior, a URCA nasceu e inscreve-se entre as diversas instâncias da sociedade regional com vocação e potencialidade para articular e explorar soluções que levem, a médio e longo prazo, ao desenvolvimento regional, em especial do Nordeste Central, com destaque para a Região do Cariri Cearense. Os parâmetros norteadores da URCA decorrem das características marcantes da Região do Cariri a partir da sua vocação:

I. Agropecuária: Chapada do Araripe, clima ameno, água abundante, solos de boa qualidade e diversidade da flora;

II. Turismo religioso e científico: clima, chapada, paisagem, cultura popular, jazidas paleontológicas e religiosidade popular;

III. Indústria, comércio e serviços: pelas condições climáticas é propícia a agroindústria e outras atividades industriais que tem como base o rico artesanato regional em couro, palha e lajes; sua situação geográfica, equidistante das principais capitais nordestinas, pode servir como atrativo para as indústrias que queiram entrar no Nordeste como um todo; sua influência recai sobre uma região que ultrapassa os limites do Ceará (Piauí, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte);

IV. Formação de professores: a URCA contempla em sua trajetória institucional, conhecimentos, experiências e práticas no campo da formação de professores. Esta expertise tem permitido a IES se manter com larga e reconhecida contribuição para os resultados obtidos no campo da educação regional. (URCA/PDI(2022-2026) ,2024, p.31)

A URCA tem tido forte atuação na pós-graduação *stricto sensu* nas áreas do ensino e da formação de professores. São 6 cursos de Mestrados profissionais e 1 acadêmico atendendo à 163 alunos/as matriculados. Nesta trajetória, é válido registrar o processo de internacionalização desta IES, com o credenciamento junto à UNESCO do Projeto Geopark Araripe, o primeiro das Américas.

Neste percurso destacamos a atuação do PIBID desde 2010, portanto, há 14 anos este Programa vem contribuindo para elevar a qualidade da formação dos nossos licenciandos com rebatimentos na escola básica. As transformações provocadas pelo PIBID na escola e na URCA, estão publicadas em relatórios, artigos e livros. Fato, que acentua a importância deste Programa para esta IES. O Pibid resolveu um grave problema dos cursos de licenciaturas em geral, e que na URCA não é diferente. Trata-se do perfil socioeconômico dos alunos que oriundos em larga maioria de escola pública e de famílias pobres precisam da bolsa para se dedicarem mais e melhor aos estudos e à sua formação.

Neste contexto, é válido afirmar que a participação da URCA nas 4 (quatro) últimas edições do PIBID (Edital Pibid nº 7/2018, Edital CAPES nº 2/2020, Edital nº 23/2022), foi muito desafiadora. O tempo curto de 18 (dezoito) meses, os cortes sucessivos de bolsa, as sequelas da pandemia da COVID 19, deixou professores e alunos assustados e adoecidos. Porém, os resultados da educação do Estado do Ceará confirmam que estamos superando deficiências históricas na educação pública e que o PIBID tem sido um forte instrumento para esse sucesso.

A seguir os resultados do PIBID/URCA iniciado em 11/2022 com vigência até 04/2024: Para Secretaria de Educação de Juazeiro do Norte: "A Escola Edvard Teixeira Ferrer – EEF avançou 14,0 pontos no SPAECE Matemática do 9º ano em 2023, seguido pela Escola "Tabelião Vicente Pereira da Silva - EEF, que avançou 27 pontos no SPAECE do 5º ano de Língua Portuguesa em 2023, resultado do apoio que o PIBID deu." (SME/Juazeiro do Norte, junho/2024). Para a CREDE 19: "É importante ressaltar que algumas das Escolas que tiveram PIBID entre os anos de 2022 e 2023, houve crescimento no SAEB 2023." (CREDE 19 jun/2024). Além das mudanças do PIBID nas Escolas, colocamos à disposição da Capes, os Relatórios finais de atividades dos alunos. Nestes documentos os discentes "confirmam a importância do incentivo da bolsa para uma dedicação integral ao Curso", ressaltam em seus relatos a relevância de "terem tido o contato com a teoria", que o PIBID possibilitou "uma formação básica para a prática", que "as observações na escola permitiram observar a vivência escolar, a prática docente e as relações em sala de aula", "o processo de ensino e a organização da escola."

Para continuar e enraizar este trabalho tão relevante neste território do Cariri, apresentamos 16 (dezesesseis) subprojetos, com 36 (trinta e cinco) Núcleos de Iniciação à Docência - NIDs, a saber: 1. Alfabetização. 2. Matemática. 3. Educação Física. 4. Física. 5. Letras-Língua Portuguesa. 6. Letra- inglês. 7. Geografia. 8. Pedagogia. 9. História. 10. Química. 11. Ciências sociais. 12. Biologia. 13. Parfor -Equidade. 14. Interdisciplinar – Campos Sales. 15. Teatro. 16. Artes visuais.

Estes subprojetos representam a totalidade dos cursos de licenciatura desta IES, o que torna ainda mais significativa a participação do PIBID na formação de professores da URCA, na medida em que as licenciaturas predominam na graduação, respondendo pelas matrículas de 56,1% do total do alunado matriculado na graduação.

Assim, este projeto se contemplado em conformidade com as demandas aqui apresentadas ficará assim configurado: 824 (oitocentas e vinte quatro) bolsas para os alunos; 103 (cento e três) bolsas para supervisores; 34 (trinta e quatro) bolsas para Coordenadores de área), 01 (uma) bolsa para Coordenadora Institucional e 02 (duas) para coordenador de gestão de projetos educacionais, totalizando 940 (novecentas e quarenta) bolsas para todo o Pibid/URCA. Se a cota de bolsas para os discentes for atendida, os bolsistas do PIBID corresponderão a 17,3% do total de alunos/as matriculados/as nas licenciaturas. O que nos dará ainda mais incentivo e esperança de consolidar os objetivos do PIBID na formação de professores da URCA.

Justifica-se assim a efetivação deste projeto, pois cumprindo seus objetivos iremos ampliar e enraizar os espaços de formação teórico-prática do nosso licenciando, valorizando os conhecimentos, os saberes, as práticas, os valores e as tradições dos sujeitos que vivem e trabalham neste território. Neste prisma, aprofundaremos o trabalho de formação continuada dos professores da educação básica, para fortalecer a escola pública como instituição referenciada no ensino de qualidade e inclusivo, almejando um futuro mais justo e sustentável.

1. Objetivos, metas e indicadores que aferirão o cumprimento das metas;

Objetivos	Indicador	Meta
Dar continuidade ao aprimoramento da formação teórico-prática dos licenciandos tendo como referência a experiência do PIBID, com seus objetivos e incentivos para que a formação de qualidade do/a professor/a se efetive.	Curricularização do PIBID nos Cursos de licenciatura	Até dezembro de 2026, todos os cursos de Licenciatura possam registrar em seus PPCs a experiência do PIBID como uma diretriz de formação didático-pedagógica
Consolidar a parceria Urca e sistema oficial de ensino na condução do PIBID	Institucionalização do PIBID na URCA e no sistema oficial de ensino.	Assegurar até dezembro/2025, a institucionalização dos espaços de discussão e avaliação do PIBID na URCA e nas Escolas
Contribuir para a formação continuada dos professores da Educação básica	Avaliação da aprendizagem dos supervisores no processo de formação pelo PIBID	Assegurar que até o final da vigência do Programa todos os supervisores tenham participado de no mínimo uma formação coordenada pelo PIBID/URCA.
Colaborar com a inovação pedagógica na formação e na prática docente.	Inovação pedagógica e tecnológica na formação dos licenciandos	A cada semestre de 2025 e 2026, realizar no mínimo 1 atividade de formação didático-pedagógica utilizando tecnologias sociais e digitais
Criar ferramentas de acompanhamento dos problemas, dificuldades e potencialidades da Escola	Imersão do PIBID no desenvolvimento pedagógico da Escola	A cada semestre de 2025 e 2026, realizar workshop de contextualização da escola e do papel do pibid
Criar ferramentas de acompanhamento dos egressos do PIBID/URCA no mundo do trabalho	Imersão do PIBID no mundo do trabalho docente	Até final de 2026, apresentar mapeamento da atuação dos egressos do pibid/URCA
Ampliar os espaços de formação teórico-prática dos/as licenciandos/as.	Contribuição do Pibid para a educação regional enraizada na diversidade cultural do território do Cariri cearense.	Até final de 2025 e 2026, realizar 02 (dois) workshops sobre conhecimentos, tradições e cultura local como atividade comum do pibid
Criar estratégias para a recomposição das	Fluência e domínio no uso da Língua Portuguesa pelos	Até final de 2026, todos os alunos participantes do

aprendizagens em Língua Portuguesa, na perspectiva da fluência da leitura e da produção textual.	bolsistas do PIBID	PIBID estejam com fluência na leitura e na produção textual.
--	--------------------	--

Neste prisma, ressalta-se que a cada edição do PIBID, estamos implementando a inovação metodológica. Os subprojetos estão comprometidos com a produção e oferta de oficinas protagonizadas pelos discentes, com o uso das ferramentas digitais nas práticas de ensino, com ampliação dos espaços de ensino e aprendizagem por meio da educação não-formal e com a discussão de temáticas de interesse da educação regional, tais como:

1. Combate ao racismo, ao preconceito religioso e a violência de gênero;
2. Inserção da cultura digital com inclusão social;
3. Saúde mental e docência;
4. Direitos humanos e infância;
5. Educação e multiculturalidade;
6. Chapada do Araripe como patrimônio da humanidade;
7. Gestão democrática e inclusiva;
8. Geopark Araripe e sua atuação na Educação ambiental e na preservação da floresta nacional do Araripe.
9. Museu de Paleontologia "Plácido Cidade Nuvens" e educação patrimonial

Portanto, este Projeto parte das demandas da realidade vivenciada pela comunidade local, e tem nestas demandas a bússola para agir e contribuir para transformar esta realidade.

4. Caracterização da IES proponente e explanação sobre suas realizações quanto:

4.1 cursos, atividades e projetos de formação de professores para a educação básica;

A URCA conta atualmente com 360 professores efetivos, sendo 98 pós-doutores, 142 doutores, 96 mestres, 19 especialistas e 05 graduados. (PDI, 2024, p. 63). Um quadro que irá mudar novamente com o ingresso de mais 158 professores concursados neste segundo semestre de 2024. Destacamos as principais ações:

1. Implantação do **Programa Especial de Formação Pedagógica para bacharéis e tecnólogos (Parecer CEE 0798/2016)**. Este Programa foi implantado na URCA em 1988, com o objetivo de assegurar aos egressos de cursos de bacharelados e tecnólogos uma formação didático-pedagógica, tornando estes aptos ao exercício do magistério.

2. **Realização de 9 (nove) Colóquios de Formação Docente**. Tendo sua primeira edição em 2009, e a nona em 2016, os Colóquios tinham como principal objetivo debater e socializar temas e pesquisas reportadas à educação básica e superior.

3. **Participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**. São até o momento cinco projetos institucionais aprovados nos Editais da CAPES: (2010-2012), (2014-2017), (2018-2020), (2021-2022), (2022-2024).

4. **Participação no Programa Residência Pedagógica**. A Universidade Regional do Cariri – URCA, participou com êxito de duas edições do Programa de Residência Pedagógica, concorrendo com instituições de ensino superior de todo país e garantido que 12 de suas licenciaturas, realizassem subprojetos em escolas públicas estaduais e municipais nas cidades de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha.

5. **Participação no Programa Especial de Formação de Professores (PARFOR)**. Desde 2010, que a URCA vem participando deste Programa, com aprovação de 7 (sete) turmas no Edital MEC/Capes 01/2022 nas áreas de Pedagogia e Matemática.

6. **Criação e implantação do Curso de Licenciatura em Educação especial e inclusiva** (Resolução nº 03/2024 – CONSUNI), por meio do Edital Parfor -Equidade Nº 023/2023.

7. **Criação e implantação do Núcleo de Acessibilidade da URCA – NUARC**, em 2016. O NUARC é um núcleo de apoio interdepartamental, de caráter permanente, vinculado ao Gabinete da Reitoria, que atua como órgão de referência, para a acessibilidade no ingresso e permanência do(a) aluno(a) público-alvo da educação especial (alunos (as) com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento (TGD), altas habilidades/superdotação. (site da URCA, 2024).

8. **Implantação de 6 (seis) mestrados profissionais e 01 acadêmico nas áreas das licenciaturas, a saber:** 1. Mestrado profissional em Educação em 2017, 2. Prof Física em 2014, 3. Prof História em 2013, 4. Prof Matemática, em 2017, 5. Prof Artes em 2020 e 7. Prof Geo em 2024, e o Programa de Pós -graduação em Letras em 2019. (PrPgP/URCA, 2024)

Neste âmbito, daremos destaque ao **Mestrado Profissional em Educação – MPEDU**, que iniciou com sua primeira turma no ano de 2017, tendo como área de concentração a **"Formação de Professores,"** atuando em duas Linhas de Pesquisa: Práticas educativas, culturas e diversidade; e, Formação de Professores, Currículo e Ensino.

8. **Criação e implantação do Núcleo de Formação Docente - NFD em 2021**(Resolução No 02/2021-CEPE, Art. 2o, com o objetivo de "desenvolver a formação continuada de professores do ensino superior, tendo como base estudos, pesquisas e ações no campo da formação de professores buscando atender, prioritariamente, a demanda dos docentes da URCA."

9. **Participação no Programa de Consolidação das Licenciaturas-Prodocência (2010-2013)**. O prodocência foi implantado na URCA em 2010, por meio de aprovação em edital da CAPES, com o objetivo de financiar a confecção de material didático-pedagógico de apoio à docência.

Além deste aspecto legal, a URCA tem conquistado por meio dos alunos e professores notoriedade nas diversas áreas do conhecimento e campos de atuação. Destaques para: a) **Prêmios Capes de Tese** (edição 2020), recebida pelo Prof. Alexsandro Coelho Alencar (professor efetivo do departamento de Matemática da URCA e ex-coordenador de área do subprojeto PIBID-

matemática, intitulado "Vozes do Cariri: monólogos e diálogos sobre a história da formação de professores de matemática no interior do Ceará". b) **Prêmio Tese da Sociedade Brasileira de Física-SBF**, na área do ensino de Física recebida pelo Prof. Claudio Rejane da Silva Dantas (coordenador do Polo 31 do Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (MNPEF), ex-pibidiano e coordenador de área do subprojeto de Física do Residência Pedagógica, e professor do Departamento de Física da Universidade Regional do Cariri-URCA, em Juazeiro do Norte-CE. O trabalho intitulado "Avaliação no ensino de ciências no nível fundamental: investigando orientações oficiais e práticas docentes, fazendo "escuta" e intervenção em escolas". foi orientado pela professora Neusa Teresinha Massoni, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e defendido em 2017.

4.2 existência de instância específica voltada para a implementação da política institucional de formação de professores

A URCA possui um Colegiado em sua estrutura organizacional denominada de Núcleo de Formação Docente-NFD, o qual tem como principal objetivo "Art. 2o - desenvolver a formação continuada de professores do ensino superior, tendo como base estudos, pesquisas e ações no campo da formação de professores buscando atender prioritariamente, à demanda dos docentes da URCA." (CEARÁ/URCA, Regimento NFD, 2021).

No trabalho desenvolvido pelo NFD, registra-se o de promover processos formativos reportados à formação continuada dos docentes da URCA, tendo como eixo central abordar as reflexões sobre práticas que possam melhorar a qualidade do ensino na Universidade. O Núcleo é composto por "Art. 4o - O Colegiado do Núcleo de Formação Docente -NFD é composto por profissionais qualificados, com formação, produção e/ou atuação na área da Docência do ensino superior." (CEARÁ/URCA, Regimento NFD, 2021).

O NFD iniciou sua atuação em 2017, e desde então vem realizando formação continuada para os professores da URCA, por meio de cursos, seminários, encontros e fóruns pedagógicos. Os projetos formativos envolvem toda uma equipe de professores da URCA que compõem o NFD representando seus cursos de graduação, bem como professores convidados de outras IES, com *expertise* nas áreas do ensino, do currículo e da didática. Nestes ciclos formativos são abordados temas e questões reportadas à didática de perspectivas crítica, sensível, a pedagogia universitária e ao ensino na docência superior. As informações e os detalhes sobre atuação do NFD encontram-se nestes dois links: <http://www.urca.br/nfd/> e <https://classroom.google.com/c/MTI3ODkyMDY3OTJa>

A participação da URCA em diversos Programas, Ações e Projetos destinados ao apoio e ao fortalecimento da formação de professores deu a “régua e o compasso” para a elaboração deste novo Projeto Institucional que está composto por subprojetos bem fundamentados teórico e metodologicamente e com apresentação de objetivos exequíveis, enraizados nas demandas da escola, e comprometidos a contribuir com a transformação da educação regional e a construção de para uma sociedade democrática e justa. Nesta análise, incorpora-se o aspecto da articulação dos novos subprojetos com o trabalho realizado pelos subprojetos anteriores.

4.3 histórico de relação da IES com escolas e redes públicas da educação básica;

A URCA, criou por meio da Portaria 075/2020 -GR, o Comitê de Articulação e Acompanhamento de Projetos e Programas de Formação de Professores da URCA. No período da Pandemia, tivemos dificuldades de realizar as reuniões do Comitê, em função da própria pandemia e da mudança na gestão das prefeituras com a eleição de 2018, que alterou os nomes dos componentes.

Após a criação do Comitê em 2020, nos reunimos com as Secretarias de Educação de Crato, Juazeiro Norte e Barbalha para tratar de ações e projetos comuns que podem ser realizados em parceria. Dentre estes o PIBID e o PRP. Esse processo de articulação da URCA com a Escola está sendo coordenado pela Pró-reitoria de Ensino de Graduação-Prograd, por meio dos coordenadores de Projetos e Programas especiais e da Comissão institucional de estágio supervisionado.

Neste contexto, temos sido convidados pelas SMEs dos municípios para realizar palestras e formação didático-pedagógica para os professores. Neste âmbito citamos ações realizadas pela URCA, com sólido impacto na educação municipal e estadual.

1. Realização do curso “Maria da Penha vai à escola”, realizado em 2021, por via remota, para os professores da rede municipal do Crato, do EF (anos finais) (Centro de Educação/Ordem de Serviço N° 01/2023)
2. Ministração de palestras e conferências nas escolas sobre temas atuais de interesse da escola durante as semanas pedagógicas.
3. Curso de formação continuada de gestores para as escolas municipais de Barbalha, com carga horária de 30 horas.
4. Assinatura de convênios com as redes estadual e municipal de ensino para assegurar a prática do Estágio Supervisionado abrangendo todas as licenciaturas.
5. Participação na organização na Comissão Estadual de Implementação da Base Nacional Comum Curricular -BNCC, e na elaboração do DCRC (2021) na área de História.
6. Participação na elaboração do Documento Curricular de Fortaleza-Ensino Fundamental, com foco nas Diretrizes para o ensino de História.

4.4 outra(s) informação(ões) que a IES considerar relevante(s) para a avaliação do Projeto Institucional.

- √ Realização de 01 seminário a cada ano coordenado pela CAPES para orientação a avaliação do PIBID a partir de dados disponibilizados pelas IES.
- √ Realização de 01 Reunião por semestre com os coordenadores de área do PIBID e as representações do sistema oficial de ensino para avaliar os desafios e as dificuldades de implementação e desenvolvimento do PIBID.
- √ Realização de 02 encontros do PIBID envolvendo todos os subprojetos e a comunidade acadêmica e escolar para compartilhar os trabalhos, as experiências, desafios e dificuldades.

5. Capacidade técnico-operacional da IES para a implementação do projeto e contrapartida(s), se houver.

A URCA dispõe de um quadro docente composto por 360 (trezentos e sessenta professores efetivos devidamente qualificados), na sua maioria atuando nos cursos de licenciatura. Tem estrutura física que atende às demandas e necessidade do desenvolvimento do Programa. Para a gestão do PIBID, contamos com o pleno apoio da administração superior, por meio da Prograd. Na infraestrutura o PIBID conta com 01 (uma) sala ampla, climatizada, mesa de reuniões e cadeiras para 8 pessoas, 01 computador, 01 impressora, TV, internet, armários e geláguia. Uma estação de trabalho para secretaria. Como recurso humano de apoio ao PIBID, tem-se 01 estagiária e 01 funcionária.

6. Indicação das secretarias de educação envolvidas e explanação sobre a articulação prévia com as redes quanto:

Para este Projeto realizamos novas reuniões com as Coordenadorias de Desenvolvimento Regional da Educação-CREDEs (18 e 19), que atendem juntas 18 municípios e respondem pela condução de 58 escolas de Ensino Fundamental II e EM.

Além das CREDEs realizamos reuniões e diálogos com 03 (três) SMEs, do Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha, na condição de cidades polos em torno da sede administrativa da URCA. Nesta caminhada também dialogamos com a Secretaria de Educação do Estado do Ceará-SEDUC que prontamente se dispôs a assinar o Termo de compromisso, conforme pode ser conferido nos anexos da inscrição do Sicapes.

No Termo de compromisso, os representantes do sistema oficial de ensino se comprometem a nos ajudar a definição das escolas, a partir dos indicadores e das demandas de cada realidade, ao acolhimento dos nossos bolsistas com maior organização e atenção, a acompanhar a participação do professor -supervisor da escola, permitindo ao mesmo a liberdade para atuar com qualidade no PIBID, e nos ajudar na inclusão dos alunos da escola nas atividades do PIBID. A ideia é que neste processo possamos desenvolver um plano de acompanhamento e avaliação em parceria com a representação do sistema oficial de ensino.

7. Detalhamento de como ocorrerão os momentos de formação comum mencionados no item 4.

A integração entre os subprojetos e a formação de seus novos e antigos coordenadores inicia na formulação do desenho geral do Projeto Institucional. Neste processo todos os professores participam de reuniões para orientações sobre como elaborar os subprojetos à luz do Edital e da Portaria em vigência.

Em seguida, a Coordenação Institucional-CI convidou os futuros coordenadores/as para que apresentassem suas ideias dos subprojetos em reunião coletiva, para assim conhecerem a proposta dos outros e poderem fazer as integrações necessárias.

Após esse passo a CI convocou uma reunião para apresentar o Projeto Institucional-PI e por meio da escuta e discussão coletiva fizemos os ajustes e aprimoramentos finais do texto do PI.

Nesta construção inicia-se o processo de articulação entre os subprojetos, nos permitindo pensar juntos/as de como se efetivará a integração interna e externa do PIBID durante toda a vigência do Programa.

Os momentos de formação comum decorreram deste processo de discussão coletiva e escuta qualificada.

Neste sentido, a ideia é realizar atividades comum por semestre, e anuais priorizando temas: 1. a formação teórico-prática e cidadã dos nossos licenciando; 2. a formação continuada dos professores da educação básica (supervisores); 3. a curricularização do PIBID nos cursos de licenciatura; 4. o engajamento da comunidade externa na filosofia e objetivos do PIBID.

Em cada atividade comum de formação com os supervisores e alunos estabeleceremos os objetivos da atividade e os pontos de intersecção entre os subprojetos que podem ser a mesma escola, temas, problemas e estratégias em comum, possibilidades de aprendizagens inter e transdisciplinares, articulação entre as áreas, socialização de práticas e do aprender a fazer coletivamente, dificuldades e desafios na escola, o cumprimento da legislação em vigência, e as contribuições das teorias pedagógicas que aportam as práticas educativas e de ensino de cada área em contextos específicos.

Nos encontros com a comunidade acadêmica e escolar apresentaremos os objetivos do PIBID, os pontos centrais de cada subprojeto, as conexões existentes, os desafios enfrentados e os resultados do trabalho na escola.

O momento de culminância das formações comuns serão os seminários anuais com toda a comunidade "pibidiana" para socialização das experiências e resultados de cada subprojeto. Esta atividade deverá reverberar na: produção de material didático-pedagógico de apoio ao ensino (portfólios, oficinas, instalações geográficas, exposições, vídeos); produção de textos acadêmicos para publicação em eventos científicos e acadêmicos de cada área.